CONCORSO FUBLICO UFR) - EDITAL 366/2013 DO ENSINO BASICO, TECNICO E TECNOLOGICO
Questão 01
Título:
Rotina Plonezamento Implienções de tempo e experiências mas práticas pedogoópicos cotidianos ma ceducação Infontil.
e experiencias mas máticas pedocorricos
cotidianos na ceducação insontil.
Quenale brancom on the terms about
em soussers en rottma, associames
quese sempre, a um ato mecánico, enfa
donho, triste é sem vida. Entretanto, uma
rotuna pode ser um recurso para nos
situarmos no tempo cronológico sem
portante, mos inceriormos nele: Ou seja,
mismo nos apoiendo numa serie de ati
vidodes marcadas por um tempo "cronos"
podemos tombém enveredormo-nos a eriar
outros dimensões temporais, as quois elamo
neste texto, inspiroda por Walter Kohang
de tempo "aión": um tempo mareado
pela intensidade da vida litrovessodo
pelas experiências que nos passam, nos
destaran a mor 20 mom - time to mom
(LARROSA, 2014). Hogya vista o veloto da professora modeleine Freire.
Hogra vista o veloto da mosessoga
mode le mi Falial.
ima verdodeira enjoria, a trouva
Hander carridada muma, imicare
de procissão pela escola adentre
Desde esse dia, o saco perden
and tide our diaminates
toward manyar are menentar
C. harry do 2007 (1993 20, 26)
a trouva passon a representar a hora do parque. (1993, p. 26).
mesmo em uma votina ja construí da me e accita pela turma, e contempla
and the second s

## Continuação da Questão 01

da pela progeosora un seu planezamento, ela nor se fechou ante es movos acontelimentos.  Tamanha era a eugoria dos evianças, tamanha era a intervidode provocacha por aquela experiência lomo não se permitir ser afetodo relos acontelimentos estadiamo (Inis Barbosa de Oliveira)? Como fechor os olhos e ignorar o pilsonte duspo de intervenção por parte das enanças no plonezamento de suos atiaidodes exclores?  Taz-se necessório estar disponível para o encontro com o outro Esta disponíbilidade, chomo insprocha por Skliara (2011) de disponíbilidade etica a uma "reloção de alteridade". De coloco-se aberto ao que o outro troz como desepo para o encontro, para a convivencia, para a reloção pedo go gras.  Lima trouxa(11)  Parice uma lióloma.  — lia que resada. (Freire, 1993, p. 26  Os erianças com seus modos de ser princantes tromogormorom a tealha do pie-mic Cheia de lambeiros numa "bolo.
Tamanha era a suzoria dos erianças, tamanha era a intensidode morrocada por aquela experiência lomo móo se sermitir ser axetodo selos acontecimentos estidiamo (Inês Barbosa de Oliveira)? lomo fechor os olhos e ignorar o sulsonte despo de intervenção por sarte das enanças mo plonejamento de suos atuaidades exclores?  Yaz-se necessório estar dissonível sara o incontro com o outro 6 sta disso mibilidade, chomo insprada por Skliai (2011) de dissonibilidade etica a uma "relação de alteridade". De colocor-se aberto ao que o outro tros como desejo sona o incontro, para a aminivência, para a reloção pedo gogica.  Lima trousca?!)  Parce uma Jióloma.  —lia que sesada. (Freire, 1993, p.26.  lis erianças com seus modos de ser limantes tromosormorom a toolha do
Tamanha era a suzoria dos erianças, tamanha era a intensidode morrocada por aquela experiência lomo móo se sermitir ser axetodo selos acontecimentos estidiamo (Inês Barbosa de Oliveira)? lomo fechor os olhos e ignorar o sulsonte despo de intervenção por sarte das enanças mo plonejamento de suos atuaidades exclores?  Yaz-se necessório estar dissonível sara o incontro com o outro 6 sta disso mibilidade, chomo insprada por Skliai (2011) de dissonibilidade etica a uma "relação de alteridade". De colocor-se aberto ao que o outro tros como desejo sona o incontro, para a aminivência, para a reloção pedo gogica.  Lima trousca?!)  Parce uma Jióloma.  —lia que sesada. (Freire, 1993, p.26.  lis erianças com seus modos de ser limantes tromosormorom a toolha do
tamanha era a interbidode provocada  por aquela experiência lomo não se  permitir ser ajetodo selos acontecimentos cotidiamo (Inês Barbosa de Oliveira)? lomo fechor os olhos e ignorar o prilsonte despo de intervenção por parte das enanças no plonezamento de suos ate aidodes exolores?  Tax-se necessório estar disponível para o encontro com o outro osta dispo mibilidade, chomo, inspirocha por Skliai (2011), de disponibilidade estida a uma "reloção de alteridade". De colocos-se aberto ao que o outro troz como desejo para o encontro, para a convivência, para a reloção pedo goojoa.  Lima trouxal!)  Parce uma lictoria.  — li que pesada (Freire, 1993, p.26  lis crianças com seus modos de ser Irimantes troussormorom a toolha do
per aquila experiencia. lomo mos se permitir ser apetodo pelos acontelimentos estidiano (Inis Barbosa de Oliveira)? Como pechor os olhos e ignorar o pilsonte despo de intervenção por parte das enanças no plonejamento de suos ati aidodes exolores?  Tax-se necessório estar disponível para o incontro com o outro. Esta disponíbilidade, chomo inspirada por Skliar (2011), de disponíbilidade estida a uma "reloção de alteridade". De colocor-se aberto ao que o outro troz como desepo para o incontro, para a convivência, para a reloção pedo go gica.  Lima trouval!)  Parce uma lioloma.  — lia que pesada. (Freire, 1993, p.26.  lus erianças com seus modos de ser livincantes, tromosormorom a toolha do
per aquila experiencia. lomo mos se permitir ser apetodo pelos acontelimentos estidiano (Inis Barbosa de Oliveira)? Como pechor os olhos e ignorar o pilsonte despo de intervenção por parte das enanças no plonejamento de suos ati aidodes exolores?  Tax-se necessório estar disponível para o incontro com o outro. Esta disponíbilidade, chomo inspirada por Skliar (2011), de disponíbilidade estida a uma "reloção de alteridade". De colocor-se aberto ao que o outro troz como desepo para o incontro, para a convivência, para a reloção pedo go gica.  Lima trouval!)  Parce uma lioloma.  — lia que pesada. (Freire, 1993, p.26.  lus erianças com seus modos de ser livincantes, tromosormorom a toolha do
Lotoliano (Inès Barbosa de Olivena)? Como  jechor os olhos e ignorar o pilsonste  desepo de intervenção por parte das  encurças no plonezamento de suos ate  aidodes ixolores?  Tas-se necessório estar disponível  para o incontro com o outro Esta dispo  mililidade chomo, inspirada por Skliar  (2011), de disponibilidade etica a uma  "reloção de alteridade". De colocos-se  aberto ao que o outro troz como desepo  para o incontro, para a convivência,  para a reloção pedogogica.  Lima trouxa(11)  — Parce uma lióloma.  — lii que pesada. (Freire, 1993, p.26  lis crianças com seus modos de ser  Irincantes tromsjoimorom a toalha do
des po de intervenção por parte das en ancas no plonezamento de suos ati- aidodes exolores?  Fas-se necessório estar disponível para o incentro com o outro. Esta dispo- nibilidade, chomo, inspiroda por Skliai (2011), de disponibilidade etida a uma "reloção de alteridade". De colocar-se aberto ao que o outro troz como desepo- para o incentro, para a convivência, para a reloção pedo gorgica.  Lima trouxal!)  Parce uma licloma.  — lu que pesada. (Freire, 1993, p.26  lis erianças com seus modos de ser Irincantes, tromosomorom a toalha do
dise jo de intervenção por parte das en ancas no plonejamento de suos ati- aidodes exolores?  Faz-se necessório estar disponível para o encontro com o outro. Esta dispo- nibilidade, chomo inspirada por Skliar (2011), de disponibilidade esta a uma "reloção de alteridade". De colocor-se aberto ao que o outro troz como desepo- para o encontro, para a convivência, para a reloção pedo go gica.  Lima Trouxa(11)  - Parce uma lioloma.  - lu que pesada. (Freire, 1993, p.26  lis crianças com seus modos de ser limantes tromosomomo a toalha do
enancas no plonifamento de suos au  aidodes exolores?  Tax-se necessório estar disponível  para o encontro com o outro. Esta dispo  mibilidade, chomo, inspirada por Skliai  (2011), de disponibilidade etida a uma  "reloção de alteridade". De colocor-se  aberto ao que o outro troz como desepo  para o encontro, para a comminência,  para a reloção pedo go grica.  — lima trouxa(11)  — Parece uma bióloma.  — li que pesada. (Freire, 1993, p.26  lis enanças com seus modos de ser  Irincantes, tromosomorom a toolha do
enancas no plonifamento de suos au  aidodes exolores?  Tax-se necessório estar disponível  para o encontro com o outro. Esta dispo  mibilidade, chomo, inspirada por Skliai  (2011), de disponibilidade etida a uma  "reloção de alteridade". De colocor-se  aberto ao que o outro troz como desepo  para o encontro, para a comminência,  para a reloção pedo go grica.  — lima trouxa(11)  — Parece uma bióloma.  — li que pesada. (Freire, 1993, p.26  lis enanças com seus modos de ser  Irincantes, tromosomorom a toolha do
T-az-se necessório estar disponível para o incontro com o outro. Esta dispo nibilidade, chomo, inspiroda por Skliar (2011), de disponibilidade estida a uma "reloção de alteridade": De colocor-se aberto ao que o outro troz como desepo para o incontro, para a convivência, para a reloção pedo gorgica.  Lima trouxa(1)  Parece uma bioloma.  — lu que pesada. (Freire, 1993, p.26  lis crianças com seus modos de ser Irincantes trompsormorom a toolha do
mera o incentro com o outro. Osta dispo- mibilidade, chomo, inspiroda por Skhar (2011), de disponibilidade etida a uma "reloção de alteridade". De colocor-se aberto ao que o outro troz como desepo para o incentro, para a convivência, para a reloção pedo go gica.  Lima trouxa(11)  - Parece uma lióloma.  - lui que pesada. (Freire, 1993, p.26  lus crianças com seus modos de ser livincantes tromsjormorom a toalha do
mibilidade elomo, inspirada por Skliar (2011), de disponibilidade estida a uma "relação de alteridade". 19 e eolocos - se aberto ao que o outro troz como desepo para o encontro, para a convivência, para a relação pedo gorgica.  Lima trouxa(1)  Parce uma bióloma.  — lui que pesada. (Freire, 1993, p.26  lus erianças com seus modos de ser frincantes tromosormorom a toalha do
(2011), de disponibilido de etita a uma "reloçõo de alteridode": 19 e colocor-se aberto ao que o outro troz como desejo para o encontro, para a convivência, para a reloçõo pedo go gica.  Lima trouxa(11)  Parece uma bióloma.  — lui que pesada. (Freire, 1993, p.26  Ous erianças com seus modos de ser frincantis, tromosomom a toolha do
"reloção de alteridode". De eolocor-se aberto ao que o outro troz eomo desepo para o encontro, para a convivência, para a reloção pedogogica.  Lima trouxa(1)  - lu que pesada. (Freire, 1993, p.26  lis erianças, com seus modos de ser frincantes, tromosomonom a toalha do
aberto ao que o outro troz eomo desejo para o encontro, para a convivência, para a relocoo pedo go grica.  Lima trouxa(11)  Parece uma bióloma.  — lu que pesada. (Freire, 1993, p.26  Ous erianças com seus modos de ser  Irincantes tromsjormorom a toalha do
para o incontro, para a convivencia, para a reloção pedo go gioa.  Lima trouxa(11)  - Parce uma bióloma.  - lui que pesada. (Freire, 1993, p.26)  lis evianças com seus modos de ser  Irincantes tromstormorom a toalha do
lima trouxo(11)  Parice uma bióloma.  — li que pesada. (Freire, 1993, p.26)  lis erianças com seus modos de ser  Irincantes tronsformorom a toalha do
lima trouxo(11)  Parice uma bióloma.  — li que pesada. (Freire, 1993, p.26)  lis erianças com seus modos de ser  Irincantes tronsformorom a toalha do
les erianças com seus modos de ser Princantes tronsformorom a toalha do
les erianças com seus modos de ser Princantes tronsformorom a toalha do
les erianças com seus modos de ser Princantes tronsformorom a toalha do
les erianças com seus modos de ser Princantes tronsformorom a toalha do
Princantes tronsformorom a toalha do
Princantes tronsformorom a toalha do
original de la
MARGERALL PROJECT OF CHORNOCIAZORY CHORNING CINGO
na" l'6 nesse movimento, imprimirom um
outro sentido as coisas; dentre elos: a roti
ma e a solonezamento da mosessora.
Tal ação nos movora a persar
au tolvez possamos (ao modo brintante
Jacas nos provoca a pensar que, tolvez, possamos (ao modo brintante Jac uma criança) imprimir pentidos
' ¥

Continuação da Questão 01
cutros as notimas e plonizamentos que construinos diariamente
construinnes diariamente
Rusconstriur, no sentido que Berrida
troz para este conceito. li discorretrucios
mos como distruiçõe de pormos institui
des. mes como desmoturolização de pro
elsses instrurodos como vertodes.
Ou seja "provocar o nosso pensamento
a pensar'' (BELEUZE) solte as formas enge
sadas de ser professer, de tempo de
tol exercício de pensamento poz-se
tol exercicio de pensamento joz-se
necessário, não para alriz mão destas
proticas, pois como ya dito no inicio
desse texto, elos nos servem como re
anso que nos auxiliam em nossas ativi
dodes l'entudo, mão podemos termo-los
soleronas i irredittricis. mos como
modeleine Freire nos permiter ser atro
vessodos pelas intervenços do estidiano
escolar para com elas beguirmos construindo nossos Zozeres pedogorgicos
construince nossos forgres planago en ea
Referèncias bibliognóficas:
- respondent black of the constitution of the
DELEUZE, 6. Diserença e Repetição.
Detection of the periods.
IARROSA Porce Summeres Esperitos solve
LARROSA, Porge. Tuemores Escritos sobre experiencia. 2014.
SKLIAR, loglos. lon versas e comornes com
SKLIAR, lonlos. lonverrar e communer com descontrecidos, 2011.

Concurso Público UFRJ - Edital 366/2015	P05   Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Continuação da Questão 01	
•	
A STATE OF THE STA	
MARKET AND	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	/
and the second s	

## Questão 02

não hó como dissociar infôncia do
brincar. mesmo mos mais variados medos de
intônicias em que la exassez de tempo
livre devide à grande caroja ele compromis
sign ou all misme com a exploração au
trabalho injontil lunda assim, as crian
pas brincam. Tronspormam objetos e situa évis a sua volta em brinquedos e brin
eds à sua voita en brinquedes l'brin
edidu ron.
(«) e buncar e a buncadeira
le brincadeira é para a ériança
um dos principais meios ele
expussóo. (BRASIL, 2012, p.3)
no brincar que mos en la
no brincar que nos entituines sujeitos culturois, sociais e políticos. E
pelo drincar que postesganhos nossa
COCT WICE.
Rensar a brincadura eomo totos importante e até principal, nos Caducaciós
importante e até principal, no Ceducacó
Infontil for um grande avanco em nosas
políticas públicos. Outro avançó joi reco
where o carotes pedagogies mas
atividades que antes enansonnente
consideradas como enidodo.
as brincadeiras. O brincas como exxo
monteadon de mossas motivas pedogo
monteadon de mossas proticas pedogo- orices.
Portanto e importante exploror
todo o "avervo" cultural, social e soli
todo o "acervo" cultural, social e politico que atrovessam as brincadeiras.

## Continuação da Questão 02

Formando, portanto, um espaço pro
Formando, portanto, um espaço pro preio e acalhedos prara o brincas. E nele
a sossibili dade de explorormos o mun
des com es multiples sentides que nos constituem. Livres de literatura,
and constitueme dianes de literatura.
responsis de replace mis sicas. Imbalacen
Primaria de marchariantes de moture
Jonnois, de sentros muisicas, embaloger Brinquedos, envolvimento eom a noture za, atividodes de artes plosticas etc.
ge, and to toward, great a bas processes as it
Rejerinais bibliognoficos
refoundes programmes
DONE IL MATE CER DA MARALLINE A MATERIALITA
BRASIL.MEC. SEB. Brincadeira e interoções nos diretrizes enrientores para a Edu cação Infontil. Modelo 1, 2012.
no diem zes entre eutoros yrana a con
Caças Infont. Modelo 1, 2012.
4

CONCURSO PUBLICO UFRJ - EDITAL 366/2015	do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Continuação da Questão 02	

POS | PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO

Concurso Público UFRJ - Edital 366/2015	P05   Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Continuação da Questão 02	And the state of t
ANA CALAMAN AND AND AND AND AND AND AND AND AND A	
·	
·	